

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Maria Elisabete Calado Ramalho dos Santos¹

Alessandra Rieth²

Crhis Netto de Brum³

Samuel Spiegelberg Zuge⁴

Resumo: A hospitalização para a criança pode acarretar em danos físicos e psicológicos, por causa da mudança de rotina, dos procedimentos dolorosos, seja pelo medo e a ansiedade, dificultando o trabalho e o vínculo do enfermeiro. Para tentar amenizar esses sentimentos e fortalecimento de vínculo o enfermeiro pode usar o Brinquedo Terapêutico à criança hospitalizada. Objetivou-se analisar na literatura científica como o enfermeiro utiliza o brinquedo terapêutico para a criança hospitalizada. Método: revisão integrativa da literatura a partir da seguinte questão: Como o enfermeiro utiliza o brinquedo terapêutico para a criança hospitalizada a partir da literatura científica? Utilizaram-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Selecionaram-se seis artigos para leitura na íntegra, por meio dos critérios de inclusão e exclusão previamente selecionados. Encontraram-se estudos oriundos do Brasil, Estados Unidos, China, Inglaterra e Irlanda, sendo o Brasil com maior número de publicações. Dos Seis artigos quatro falam especificamente do uso do brinquedo terapêutico abordando as dificuldades e qualificação do cuidado com seu uso, sendo a aproximação da criança e enfermeiro, agilidade nos procedimentos, confiança e diminuição do estresse e ansiedade por parte tanto da criança e seus familiares quanto do enfermeiro. Os estudos apontaram que no Brasil é usado três tipos de brinquedo terapêutico: dramático, necessidades fisiológicas e o instrumental, cada um deles usado em uma especificidade que a criança necessita no momento. Além disso chama-se a atenção por existir uma Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) número 295 de 2004, a qual dispõe que é uma das atribuições do enfermeiro o uso do Brinquedo Terapêutico na assistência à criança hospitalizada. Esse instrumento vem sendo aplicado na assistência a saúde de forma gradual e ainda percebe-se ser relativamente novo, apesar de haver essa resolução os artigos apontam que ainda sim os próprios enfermeiros durante a sua graduação e posterior formação têm dificuldades de aplicar em sua rotina de cuidados. Diante disso, pode-se compreender a relevância do Brinquedo Terapêutico

-
1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), mariaelisa_ramalho@hotmail.com,
 2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó)
 3. Professora Orientadora, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC);
 4. Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

no cuidado a criança hospitalizada, pois com a sua utilização é possível aproximar a rotina de cuidados do hospital ao cotidiano da criança fazendo que seja minimizado fatores como o estresse e o medo diante dos procedimentos.

Palavras-chave: jogos e brinquedos. saúde da criança. Internação hospitalar